



Release
de Resultados
1T14

Portobello
Até o Básico é Único

Portobello S.A

Release

de Resultados 1T14

15 de maio de 2014
Release de Resultados 1T14

Cotação (31/03/2014)
PTBL3 - R\$ 4,98 | ação

Valor de Mercado (31/03/2014)
R\$ 792 milhões
US\$ 349,9 milhões

Quantidade de ações (31/03/2014)
Ordinárias: 159.008.924

Free Float = 40,41%

Relações com Investidores:

John Shojiro Suzuki
Diretor Financeiro e RI

Gladimir Brzezinski
Controller

dri@portobello.com.br
Tel. (48) 3279-2211

Índice de
Adesão ao Top 500
Internacional

Índice de
Adesão aos Critérios
Corporativos Internacionais

PTBL3
NOVO
MERCADO
BVM&FBOVESPA

Comentário do Desempenho Consolidado no 1T14

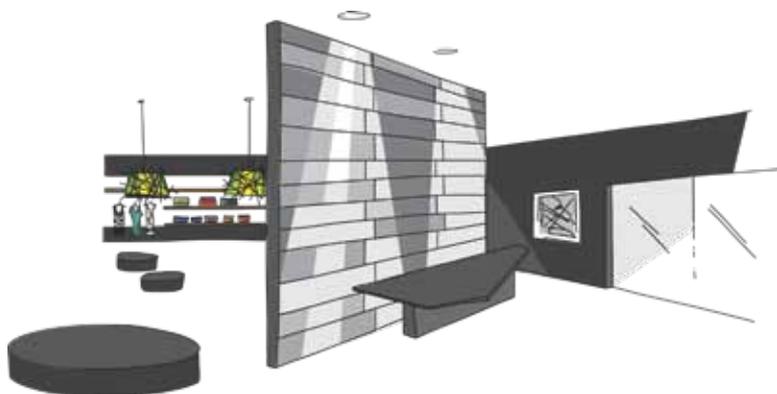
A Portobello S.A., empresa de capital aberto integrante do Novo Mercado da Bovespa, apresenta seus resultados referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), e com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração os trimestres de 2013 e 2012.

Sobre a Portobello

A Portobello é hoje a maior empresa cerâmica do Brasil, com receita bruta anual superior a R\$ 1 bilhão. Sua produção, próxima de 30 milhões de metros quadrados, atende países dos cinco continentes e também o mercado interno, por meio da Portobello Shop revendas multimarcas, e do canal de vendas para a engenharia. A Companhia possui mais de dois mil e seiscentos funcionários, responsáveis pelo design e inovação de itens que lançam tendências na arquitetura e decoração no Brasil. Sediada em Tijucas, Santa Catarina, a empresa relata seus avanços em responsabilidade socioambiental desde 1997.

Destaques

- Receita Líquida atingiu R\$ 206 milhões, superando em 18% o mesmo período de 2013;
- EBITDA totaliza R\$ 35 milhões, com margem de 17% e crescimento de 22% em relação ao 1T13;
- Lucro Líquido foi de R\$ 15 milhões, sendo 11% superior ao 1T13, com margem líquida de 7%;
- Distribuição de dividendos com adicional de 10% conforme Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2014.



Mensagem da Administração

O desempenho da Portobello no primeiro trimestre de 2014 foi consistente com a estratégia da Companhia, através de crescimento orgânico rentável e sustentável. Mesmo com a instabilidade do mercado financeiro no início de 2014, com o rebaixamento do Brasil de sua nota de risco para BBB-, pela S&P, entre outros dilemas como a baixa expectativa de expansão do PIB brasileiro. Esses fatores ainda não afetaram a demanda por materiais de construção e acabamentos que continuou apresentando crescimento de 8% em 2014, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT). Já a Portobello, manteve desempenho superior, em 7 p.p., quando comparado com o índice ABRAMAT, consolidando ganhos de *market share*.

A manutenção do segmento de atuação da Portobello, aliado ao modelo de gestão da Companhia e de distribuição através de quatro canais distintos, resultou em um crescimento de receita, enquanto que a expansão de margem se deu pela escala natural da operação e pela eficiência na gestão de custos e despesas.

A Administração continua com foco na produção em produtos de maior valor agregado e também no modelo distinto de produção (produção própria e terceirizada), atendendo à demanda por produtos comerciais com flexibilidade e velocidade. Além disso, conforme mencionado anteriormente, a Companhia atuou com eficiência na gestão de custos e despesas, com ações de racionalização interna buscando ganhos de produtividade, qualidade e redução de custos industriais.

Os investimentos realizados em 2013 no 1T14, que influenciaram no aumento do endividamento, estão aliados à estratégia de crescimento da Companhia, que aumentarão os resultados, a lucratividade e a continuidade dos ganhos de *market share*, além de investimentos para consolidação de melhor nível de serviço.

A Administração está confiante de que nos próximos anos as vendas sejam alavancadas pelos investimentos que estão em curso e pela maturação da nova marca – Pointer, além da consolidação da marca Portobello, que lidera o segmento de revestimentos cerâmicos na América do Sul.

Desempenho Econômico-Financeiro

Resultado consolidado	1T12	1T13	1T14	Var. % 1T14 x 1T13
Receita bruta	189.321	220.446	262.080	19%
Receita líquida	149.993	175.755	206.540	18%
Lucro bruto	50.492	60.044	76.833	28%
<i>Margem bruta</i>	33,7%	34,2%	37,2%	3,0 p.p.
Despesas operacionais	(28.054)	(34.853)	(48.192)	38%
Vendas	(22.486)	(26.121)	(35.332)	35%
Gerais e administrativas	(5.484)	(6.251)	(7.349)	18%
Outras receitas (despesas)	(84)	(2.481)	(5.511)	122%
EBIT	22.438	25.191	28.641	14%
<i>Margem EBIT</i>	15,0%	14,3%	13,9%	-0,4 p.p.
Resultado financeiro	(5.241)	(5.217)	(6.838)	31%
Tributos s/ lucro	(6.039)	(6.886)	(7.228)	5%
Lucro líquido	11.158	13.065	14.555	11%
<i>Margem líquida</i>	7,4%	7,4%	7,0%	-0,4 p.p.
EBITDA	26.473	28.723	35.065	22%
<i>Margem EBITDA</i>	17,6%	16,3%	17,0%	0,7 p.p.

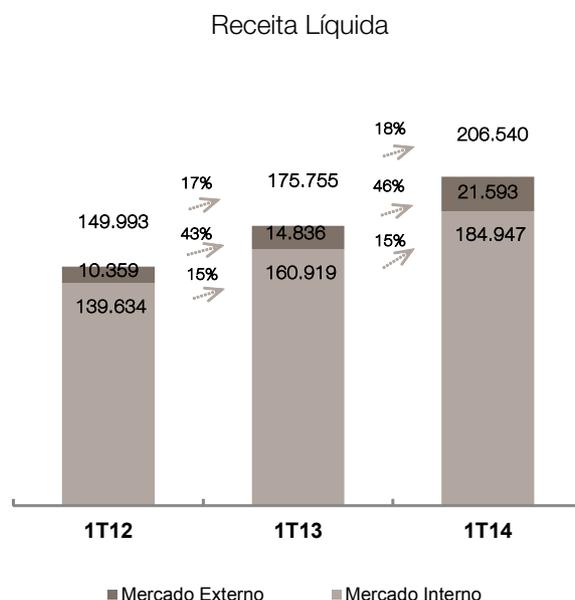
Receita Líquida

No primeiro trimestre de 2014, a receita líquida consolidada apresentou um crescimento de 18%, ou R\$ 206 milhões, quando comparada àquela auferida no mesmo período de 2013, e queda de 10% em relação ao último trimestre de 2013, justificada pela sazonalidade normal dos mercados, como pelo menor número de dias úteis. É um período de natural desaceleração dos negócios em relação ao ritmo observado nos trimestres seguintes aos verificados nos anos anteriores. Assim a queda da receita líquida no 1T14 em relação ao 4T13 é normal e esperada.

Os principais fatores que contribuíram para o desempenho do 1T14 foram os mesmos verificados no trimestre anterior - aumento do volume físico de vendas e pelo mix de venda de produtos mais nobres, cuja lucratividade por unidade vendida é maior.

A receita líquida do mercado interno, que representou 90% do total, cresceu 15% em relação ao 1T13. O crescimento neste mercado foi consequência da resposta à demanda crescente por produtos mais inovadores, com design e soluções tecnológicas diferenciadas. Entre os canais Engenharia, Varejo multimarcas e Portobello Shop. Destaca-se o crescimento do canal Portobello Shop com melhor desempenho e rentabilidade.

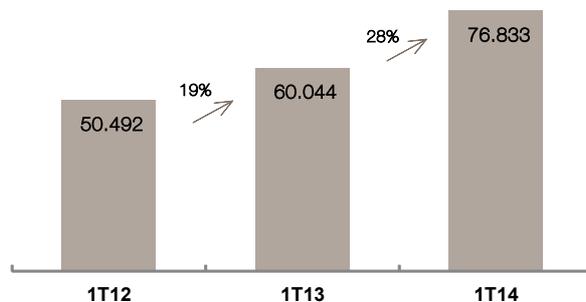
O mercado externo foi beneficiado pela valorização do dólar frente ao real (cerca de 12% nos últimos 12 meses), mas também pela sofisticação da combinação de produtos vendidos, semelhante ao do mercado interno. E como consequência, o desempenho foi 46% superior ao do 1T13.



Lucro Bruto

O lucro bruto totalizou R\$ 77 milhões no 1T14, apresentando um crescimento de 28% sobre o mesmo período do ano anterior. A margem bruta apresentou importante crescimento de 3 pontos percentuais, de 34,2% para 37,2% no 1T14 devido às ações com foco no ganho de eficiência operacional. Dentre elas citam-se as medidas para aumento da qualidade, o aperfeiçoamento contínuo dos processos industriais e o estímulo do programa interno de meritocracia a gestores e líderes. O crescente desempenho da margem bruta demonstra um desenvolvimento gradual através da estratégia de produtos e otimização dos recursos internos.

Lucro Bruto



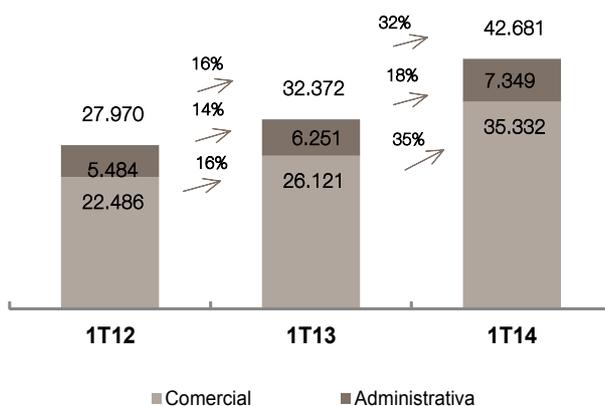
Resultado Operacional

As despesas com vendas, gerais e administrativas consolidadas representaram uma margem de Receita Líquida de 17% e 4% no 1T14 e 15% e 4% respectivamente no 1T13, mantendo-se nos níveis esperados pela Companhia, que visa crescimento aliado a ganho de eficiência operacional.

As despesas com vendas totalizaram R\$ 35 milhões no 1T14, 35% superior ao 1T13 reflexo de maiores investimentos em força de venda, campanhas de *marketing* e investimentos em novo modelo logístico, com a abertura de mais um centro de distribuição, no estado de São Paulo.

As despesas administrativas que totalizaram R\$ 7 milhões no 1T14, 18% superior em relação ao mesmo período do ano anterior, decorrem principalmente das despesas com contratação de consultorias e ajustes no quadro de pessoal com a criação de uma área de gestão de projetos e meritocracia, para sustentação do crescimento da Companhia.

Despesas Comerciais e Administrativas



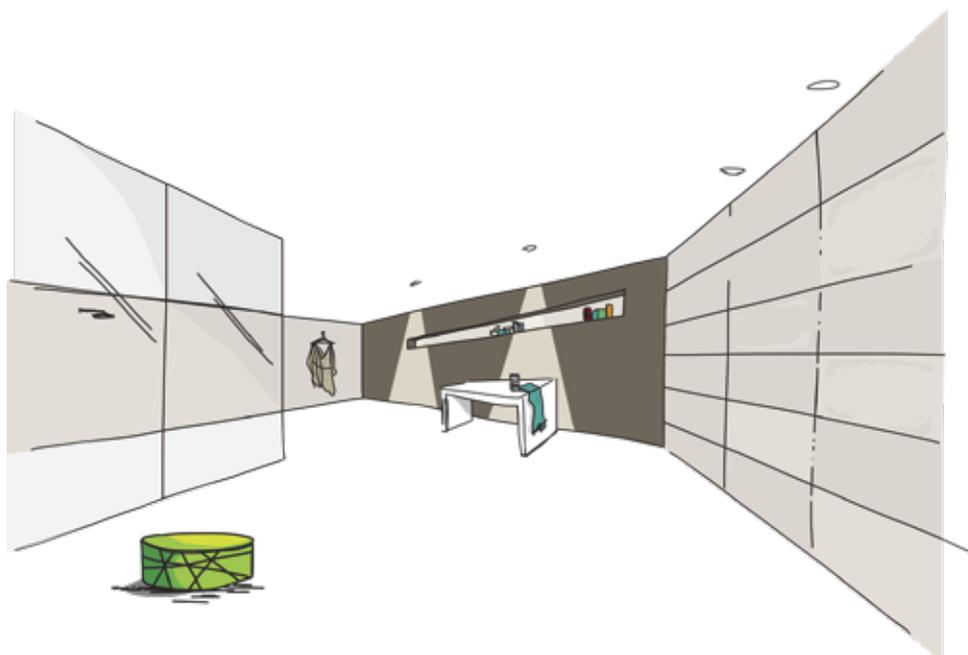
As outras despesas operacionais líquidas de R\$ 6 milhões no 1T14 referem-se principalmente ao programa de incentivo de longo prazo (com liquidação completa após cinco anos do reconhecimento inicial) e provisão de participação de funcionários a ser pago após o final do exercício.

O resultado operacional antes das financeiras (EBIT) atingiu R\$ 29 milhões no trimestre, 14% superior ao mesmo trimestre do ano passado. Na relação EBIT sobre a receita líquida, o EBIT se manteve praticamente estável em relação ao 1T13, apresentando uma margem de 14%.

EBITDA

Como resultado dos efeitos anteriormente mencionados, no 1T14 a geração de caixa, medida pelo EBITDA no primeiro trimestre de 2014 foi de R\$ 35 milhões, com crescimento de 22% sobre o 1T13 e margem EBITDA de 17%. Se isolarmos os gastos com a nova fábrica de Alagoas o EBITDA seria de R\$ 36 milhões no 1T14.

EBITDA	1T12	1T13	1T14	Var. % 1T14 x 1T13
Lucro líquido	11.155	13.062	14.550	11%
Resultado financeiro	5.241	5.217	6.838	31%
Depreciação e amortização	4.035	3.532	6.424	82%
Imposto de renda e contribuição social	6.039	6.886	7.228	5%
Outros	3	26	25	-4%
(=) EBITDA	26.473	28.723	35.065	22%
Pré-Operacional Fábrica de Alagoas	-	-	733	-
(=) EBITDA ajustado	26.473	28.723	35.798	25%
% da receita líquida	17,6%	16,3%	17,0%	0,7 p.p.

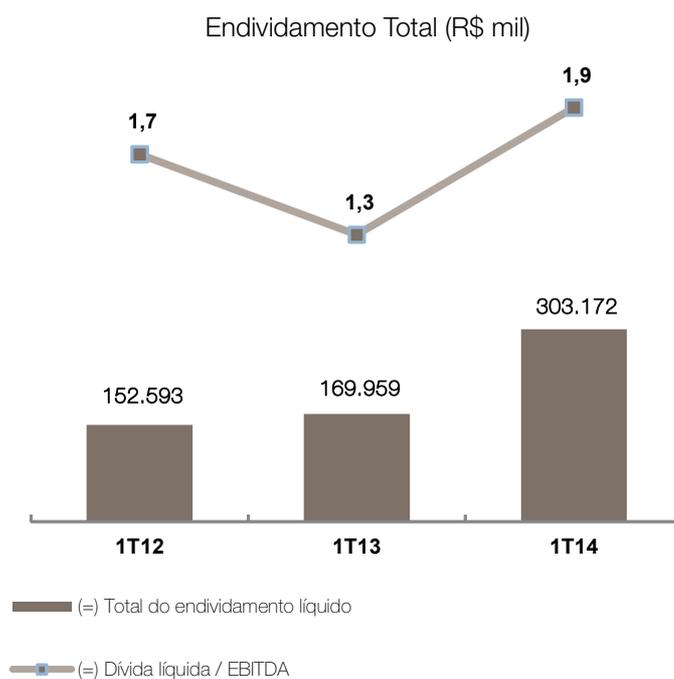


Resultado Financeiro

O resultado financeiro totalizou despesa líquida de R\$ 7 milhões no 1T14, sendo que R\$ 2 milhões referem-se à variação cambial, fruto da valorização do dólar de fechamento de 12% nos últimos 12 meses, sobre o total do endividamento atrelado ao dólar da Companhia.

Endividamento | Estrutura de Capital

Em termos nominais o endividamento líquido da Companhia era de R\$ 303 milhões no 1T14, contra R\$ 170 milhões no 1T13 e representava 1,9 vezes o EBITDA. O aumento de 56% está relacionado aos investimentos em expansão que sustentarão o crescimento da Companhia. O endividamento bruto totalizava R\$ 424 milhões, sendo que 27% com vencimento no curto prazo e 73% no longo prazo.



Endividamento	1T12	1T13	1T14
Endividamento bancário	107.422	206.922	310.805
Tributário	144.001	129.212	112.912
(=) Total do endividamento	251.423	336.134	423.717
Disponibilidades e títulos e valores mobiliários	(6.987)	(67.097)	(24.330)
Créditos com Refinadora Catarinense	(91.843)	(99.078)	(96.215)
(=) Total do endividamento líquido	152.593	169.959	303.172
EBITDA (últimos 12 meses)	92.159	131.503	162.467
(=) Dívida líquida / EBITDA	1,7	1,3	1,9

Investimentos

No primeiro trimestre de 2014 os investimentos em ativos fixos destinados a projetos de crescimento, totalizaram R\$ 21 milhões. A Companhia, neste período, segue com os investimentos em novo modelo logístico, mencionados anteriormente, para atender os projetos de crescimento, com mesmo nível de qualidade nos serviços, visando também menor custo. Para isso, a Companhia criará em locais estratégicos, centros de distribuição, sendo que já conta com um no estado de Pernambuco e o segundo, no estado de São Paulo, que iniciou as operações neste trimestre. O programa de expansão também prevê investimentos em uma fábrica no nordeste, que já está em fase de construção.

Fábrica Nordeste

Em novembro de 2013, foi lançada a pedra fundamental para construção da planta fabril em Alagoas. A unidade tem à disposição um milhão de m² de área para expansão e na primeira etapa das operações irá gerar 1.000 empregos (diretos e indiretos). Financiada pelo Banco do Nordeste do Brasil S/A, a fábrica tem um orçamento de R\$ 210 milhões, que serão desembolsados até o início de 2015, quando sua produção deve ser iniciada. Estima-se que o *Capex* alcance R\$ 149 milhões e, em 2015 a fábrica produza cerca de 16 mil m², seguida de uma receita bruta de aproximadamente R\$ 211 milhões. O investimento visa atender o público do norte e nordeste brasileiro, que atualmente corresponde a 25% do mercado cerâmico nacional. Com público e portfólio específicos a fábrica será o motor da nova marca - Pointer.

Remuneração aos Acionistas

A Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2014 aprovou a proposta da Administração de distribuir dividendos adicionais de 10%, além dos dividendos mínimos obrigatórios. O montante a pagar será de R\$ 23.635 (líquido dos pagamentos feitos em agosto de 2013) que corresponde a Juros sobre capital próprio no montante bruto de R\$ 7.675, sendo R\$ 0,0484259897 por ação e Dividendos no montante de cerca de R\$ 15.960, aproximadamente R\$ 0,1007001858 por ação. A data de pagamento será divulgada oportunamente.

Desempenho das Ações PTBL3

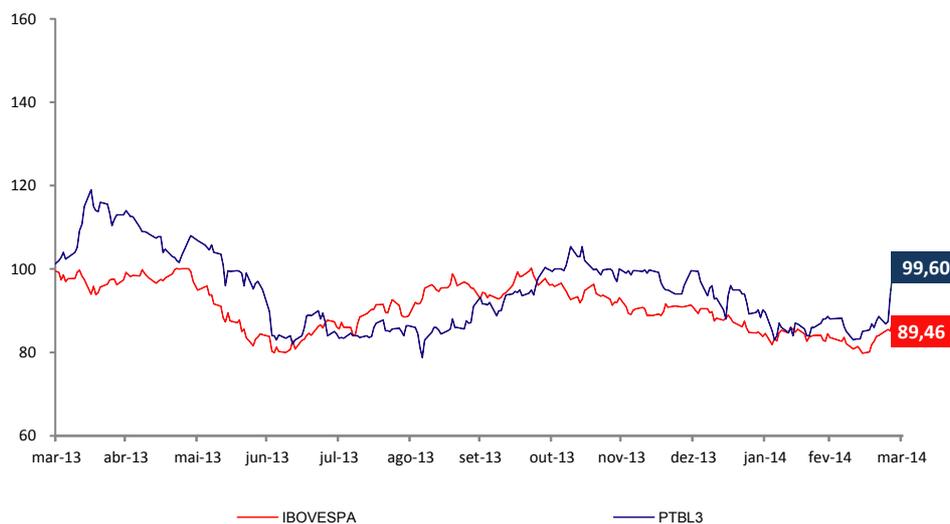
As ações ordinárias emitidas pela Portobello, negociadas na BM&FBovespa sob o código PTBL3, encerraram o último pregão de março de 2014 cotadas a R\$ 4,98, resultando em uma queda de 0,2% nos últimos doze meses, enquanto o Ibovespa registrou queda de 11%.

O volume financeiro médio negociado nos últimos doze meses foi de R\$ 13 milhões, apresentando um aumento de 114% frente aos R\$ 6,1 milhões do mesmo período de 2013.

Ao final do trimestre de 2014, a Portobello apresentava um valor de mercado equivalente a R\$ 792 milhões (R\$ 795 milhões em 31 de março de 2013).



PTBL3 x Ibovespa
De (base 100) 31/03/2013 a 31/03/2014



Perspectivas

- Expectativas futuras indicam menor crescimento no mercado de revestimento cerâmico no Brasil em linha com a queda das expectativas de crescimento do PIB do mercado ao longo deste ano;
- A exportação continua sendo um mercado com potencial de crescimento, porém tem se mostrado mais desafiadora, seja em função da taxa de câmbio, seja em função dos mercados em que a Companhia atua - como no principal mercado, que é a Argentina;
- O segmento das lojas especializadas - franquias Portobello Shop, tem programada a abertura de novas lojas dando continuidade ao plano de expansão deste canal;
- O processo de investigação antidumping de porcelanato técnico, conduzido pela SECEX (Secretaria de Comércio Exterior), objetivando revisar as tarifas de importação dos porcelanatos técnicos, é um importante instrumento de forma a viabilizar a competitividade da indústria nacional neste segmento específico de produtos;
- A construção da nova fábrica em Alagoas viabilizará a entrada da Companhia no segmento de produtos mais competitivos em custo e no mercado do Nordeste. Pretende-se atender todo o mercado regional, além de exportar para o mercado internacional, como os Estados Unidos e a Europa. As obras estão em andamento e início das operações previsto para o 2º trimestre de 2015;
- As crescentes dificuldades impostas pelo mercado continuarão a exigir da Companhia nos próximos meses, ações adicionais de ganhos de produtividade em custos operacionais;

- O desenvolvimento no processo de distribuição é outro foco da Companhia, a fim de tornar a logística um diferencial do negócio nos próximos anos, sendo revisada e desenhada toda cadeia. A ação prevista para os meses subsequentes é a criação de novos centros de distribuição ainda em 2014.

Design e Relacionamento

Um dos importantes valores da Portobello, o Design é o veículo que promove o relacionamento da marca com seu principal público alvo – o especificador. Os profissionais da arquitetura e do design de interiores têm na informação sobre materiais e tendências uma importante fonte para seu trabalho e, em contrapartida, o diálogo com esses profissionais alimenta o processo de criação e inovação da Companhia.

Dois canais de distribuição relacionam-se de forma mais direta com os arquitetos, designers de interiores e engenheiros. São eles: o canal Engenharia, que atende às grandes obras através de construtoras e clientes corporativos, e a Portobello Shop, onde a maior parte das vendas é realizada através do especificador.

No canal Engenharia, o Programa Criar reúne uma série de serviços para esse público, como suporte à especificação, *sample express*, informações técnicas através de canais digitais e visitas dirigidas à fábrica. Os arquitetos participam de clínicas de produtos nas visitas à fábrica quando podem trocar informações e fazer sugestões à equipe de criação. Desse diálogo surgem *insights* para novos projetos de produtos e serviços, funcionando como um dos vetores da inovação.

Para incentivar a atividade dos profissionais e valorizar sua produção arquitetônica, a Portobello edita anualmente o Livro Arquitetura Brasileira com a publicação de suas principais obras. Em 2014 foi lançada a 3ª Edição do Livro com a participação de mais de 20 arquitetos.

No canal Portobello Shop, o Programa SER é o principal meio de relacionamento com os especificadores há dez anos. Em 2013 um grupo de arquitetos visitou o Japão em uma viagem cultural e, diversos grupos participaram das clínicas de produto com a equipe de criação. Os melhores profissionais do país são homenageados anualmente em uma premiação especial. Em 2013 dois novos veículos de comunicação com os especificadores desse canal de varejo foram lançados. O Moda, um informativo de tendências editado trimestralmente em parceria com a Revista Bamboo, concentra informações sobre lançamentos e movimentos do mercado de decoração de interiores. O Casas Portobello é uma publicação constante disponível nas lojas Portobello Shop com exemplos reais de ambientes feitos pelos arquitetos e designers de interiores, uma forma de divulgar o trabalho, inspirar os clientes e valorizar os profissionais.

A Portobello acredita que o design inspira e emociona as pessoas e que, o diálogo com os profissionais da arquitetura e design de interiores é fundamental para alimentar constantemente esse processo.



Auditoria Independente

A política da Portobello em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o 1T14, a Companhia não contratou os auditores independentes para outros serviços não relacionados à auditoria externa.

Composição da Administração

Diretoria

Nome	Cargo
Cesar Gomes Júnior	Diretor Presidente
Cláudio Ávila da Silva	Diretor Vice-Presidente
John Shojiro Suzuki	Diretor Financeiro/Relações com Investidores
Mauro do Valle Pereira	Diretor

Conselho de Administração

Nome	Cargo
Cesar Bastos Gomes	Presidente
Cesar Gomes Júnior	Vice-Presidente (Diretor Presidente)
Cláudio Ávila da Silva	Conselheiro (Diretor Vice-Presidente)
Nilton Torres de Bastos Filho	Conselheiro
Maurício Levi	Conselheiro (Independente)
Plínio Villares Musetti	Conselheiro (Independente)
Glauco José Côrte	Conselheiro (Independente)
Mário José Gonzaga Petrelli	Conselheiro (Independente)
Geraldo Luciano Mattos Júnior	Conselheiro (Independente)

Visite o Site de Relações com Investidores
www.portobello.com.br/ri

Balanco Patrimonial - Ativo

R\$ mil	31-mar-14	31-dez-13
Circulante	412.043	433.732
Disponibilidades	24.330	57.677
Contas a Receber	163.214	163.801
Estoques	201.447	177.847
Impostos a Recuperar	11.978	17.883
Outras Contas a Receber	11.074	16.524
Não Circulante	495.398	471.176
Realizável a Longo Prazo	196.774	186.662
Depósitos Judiciais	26.257	20.721
Impostos a Recuperar	4.280	3.884
Ativo Tributário	14.236	13.896
Créditos com Partes Relacionadas	96.215	94.540
Recebíveis da Eletrobrás	45.720	43.555
Outros Ativos Não Circulante	10.066	10.066
Investimentos	198	198
Imobilizado	280.742	265.572
Intangível	17.684	18.744
Total do Ativo	907.441	904.908

Balanco Patrimonial - Passivo

R\$ mil	31-mar-14	31-dez-13
Circulante	323.326	352.485
Empréstimos e Financiamentos	99.746	91.068
Fornecedores	115.242	153.842
Impostos e Contribuições Sociais	26.362	25.853
Obrigações Sociais e Trabalhistas	21.903	20.483
Adiantamentos de Clientes	19.392	18.440
Dividendos a Pagar	15.237	15.239
Provisões	18.993	21.236
Outros	6.451	6.324
Não Circulante	376.083	360.566
Fornecedores	20.212	15.966
Empréstimos e Financiamentos	211.059	202.066
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	30.444	29.154
Parcelamento de Obrigações Tributárias	97.808	98.616
Provisões	13.781	12.146
Outros	2.779	2.618
Patrimônio Líquido	208.032	191.857
Capital Social	46.065	46.065
Ações em Tesouraria	(2.545)	(2.545)
Reservas de Capital	-	-
Reservas de Lucro	115.651	115.651
Outros Resultados Abrangentes	33.905	32.678
Lucros Acumulados	14.943	-
Participação dos Acionistas Não Controladores	13	8
Total do Passivo	907.441	904.908

Demonstrações de Resultados

R\$ mil	1T14	1T13	Var.%
Receita Operacional Bruta	262.080	220.446	19
Deduções (ICMS, PIS e Cofins)	(55.540)	(44.691)	24
Receita Operacional Líquida	206.540	175.755	18
Custo dos Produtos Vendidos	(129.707)	(115.711)	12
Lucro Bruto	76.833	60.044	28
<i>Margem Bruta</i>	37,2%	34,2%	3,0 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(48.192)	(34.853)	38
Vendas	(35.332)	(26.121)	35
Gerais e Administrativas	(7.349)	(6.251)	18
Outras (Despesas) Receitas	(5.511)	(2.481)	122
Resultado Operacional Antes das Desp. Fin. (EBIT)	28.641	25.191	14
<i>Margem Operacional</i>	13,9%	14,3%	-0,4 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(6.838)	(5.217)	31
Receitas Financeiras	5.874	5.409	9
Despesas Financeiras	(12.712)	(10.626)	20
Lucro (Prejuízo) antes dos Tributos e Participações	21.803	19.974	9
Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.228)	(6.886)	5
Lucro (Prejuízo) Líquido de Operações Descontinuadas	(20)	(23)	-13
Lucro Líquido	14.555	13.065	11
<i>Margem Líquida</i>	7,0%	7,4%	-0,4 p.p.
EBITDA	35.065	28.723	22
<i>Margem EBITDA</i>	17,0%	16,3%	0,7 p.p.

Fluxo de Caixa

R\$ mil	1T14	1T13	Var.%
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(28.914)	1.798	-
Caixa Gerado nas Operações	(23.410)	8.782	-
Outros	(5.504)	(6.984)	(21)
Juros Pagos	(3.674)	(1.405)	161
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1.830)	(5.579)	(67)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(20.534)	(32.227)	(36)
Aquisição do Ativo Imobilizado	(20.536)	(30.362)	(32)
Aquisição do Ativo Intangível	2	(1.865)	-
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	16.101	38.656	(58)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	31.062	71.049	(56)
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(14.959)	(32.393)	(54)
Dividendos pagos	(2)	-	-
Aumento/(Redução) Caixa e Equivalentes de Caixa	(33.347)	8.227	-
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	57.677	58.870	(2)
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	24.330	67.097	(64)